

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	18/12/2023
Reunião:	3º Reunião do GT Mananciais
Grupo:	Grupo de Trabalho Mananciais
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Daiane dos Santos	AGEVAP
Flávio Monteiro	AGEVAP
Gabriel Aguiar	AGEVAP
Gustavo Ganzaroli	AGEVAP
Gonzalo Fernandez	ANA
Irene Pimentel	DHF
João Gomes	APROMEPS
Marina Assis	AGEVAP
Markus Budzynkz	APEDEMA
Matheus	Aplicar Engenharia
Marcelo	Aplicar Engenharia
Nayara Crisley	Aplicar Engenharia
Rosane Fonseca	Convidada
Tisade	Aplicar Engenharia
Vera Nascimento	ANA
Yurhii Budzynkz	ADEFIMPA
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet
RELATO DA REUNIÃO	
<p>Item 1 – Aprovação do registro da última reunião</p> <p>O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou a reunião e cumprimentou a todos. Informou que devido à ausência previamente comunicada da coordenadora do grupo, sra Marie Ikemoto, assumiria a coordenação da reunião. O registro foi espelhado e abriu a palavra para considerações. Sem manifestações contrárias o registro foi considerado aprovado.</p> <p>Item 2 – Apresentação do andamento do Programa Mananciais do CEIVAP (AGEVAP)</p> <p>O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou sua apresentação falando das etapas de implantação do programa mananciais. Mencionou que hoje estão nas etapas de execução e avaliação do programa, sendo que na etapa de execução, todas as empresas estão contratadas para execução das ações e estão sendo fiscalizadas por duas empresas gerenciadoras de obras. Disse que concluiu o primeiro contrato de obra com a empresa Aplicar e apresentou as sete microbacias contempladas com o programa e um mapa onde estão localizadas. Apresentou, também, uma ilustração do que cada uma das microbacias vai receber de intervenção. Falou que o Programa Mananciais já alcançou 20 fossas biodigestores instaladas na microbacia de Barracão do Mendes e 60 fossas-filtro-sumidouro e 11 Bacias de evapotranspiração tratando 165 m³ de esgoto. Falou do isolamento de áreas, com 34 mil m³ de aceiro e 12,5 km de cercas já construídas e mencionou que a empresa Aplicar está executando hoje o cercamento em uma propriedade em Barra do Pirai microbacia do alto curso do rio das Flores. Apresentou</p>	

um gráfico radar e os eixos das sete microbacias contempladas e cada uma com uma expectativa de investimento diferente. Falou que deve transformar esses recursos em ações e a porcentagem que mostrada abaixo de cada microbacias é referente ao recurso que está comprometido com projetos. Disse que os valores que sobram são mantidos para novas demandas em cada bacia novamente e mostrou o recurso que já foi desembolsado. O Sr. João Gomes (APROMEPS) mencionou que considerando que o esgotamento sanitário é de responsabilidade de cada município, o Programa Mananciais é a linha mais coerente, pois na área rural conseguem eliminar 100% do esgoto. O Sr. Gonzalo Fernandes (ANA) disse que a longo prazo, avaliando a cobrança insignificante frente ao benefício da água, à medida que for aumentando eficiência e eficácia das aplicações, reduziria a parte da agenda azul podendo aumentar o preço da água e dizer que será feito investimento em esgotamento também, pois uma coisa que o Brasil não tem é a política de saneamento rural. O Sr. Flavio Monteiro (AGEVAP) seguiu com a apresentação falando que todo ano é feito um planejamento de metas para a agência atuar em relação ao programa mananciais, descreveu as metas feitas para 2023 e intervenções efetivadas nas sete microbacias com uma intervenção concluída. Mencionou sobre os desafios para a criação da Plataforma do Programa Mananciais e os eventos de comunicação previstos. O Sr. Gabriel Aguiar (AGEVAP) disse que foram feitas algumas tentativas ao longo do ano, onde concluiu o termo de referência e iniciou o processo de licitação publicado em 26/03/2023 e não tiveram empresas interessadas. Mencionou que foi feita a reedição para o dia 30/05/2023 e novamente sem interessados, ou seja, ato deserto. Falou que revisou o termo de referência para possíveis alterações e melhorias e publicou um novo ato convocatório 20/2023 em 16/08/2023 e novamente sem interessados. Publicou a reedição em 06/10/2023 e teve uma empresa interessada. Disse que analisou a proposta, mas a empresa foi desclassificada. Ressaltou que está estudando uma nova forma de trazer essa plataforma. O Sr. Flavio Monteiro (AGEVAP) apresentou as intervenções que cada uma das microbacias está recebendo e todas contam com o monitoramento que está sendo feito como uma ação de intervenção. Ressaltou que a expectativa para 2024 é o início da maioria das intervenções apresentadas para as microbacias, pois já estão contratadas. Disse que o primeiro contrato concluído teve uma aplicação de 71% do valor contratado, lembrando que trabalhar na área rural é complexo e os contratos passam por adaptações. Disse que das fossas filtros e sumidouros contratados foram 98 e executaram 60, a fossa biodigestora é uma alternativa substituta a anterior e teve 1000% em relação a meta inicial, foram contratadas duas e executadas 20. Mencionou que a bacia de evapotranspiração conseguiu 168% de tratamento de esgoto. Falou que tem a meta de realizar um evento de comunicação previsto para 1º semestre de 2024. O Sr. Gonzalo Fernandes (ANA) disse que quando fala de monitoramento dentro dos planos, está falando de rede e não de monitoramento de fato. Ressaltou o monitoramento do impacto das ações não consegue transmitir isso para sociedade. Disse que o monitoramento de colisão difusa não é apenas instalação de estações de medição de qualidade da água, e sim ter um projeto mais robusto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o item de pauta foi encerrado.

Item 3 – Apresentação dos resultados do IC021/22 (APLICAR/DHF)

A Sra. Nayara Crisley (Aplicar Engenharia) iniciou sua apresentação, descrevendo algumas informações do contrato como período de assinatura, serviço contratado, valor e outros. Mencionou os sistemas contratados para execução, sendo fossa séptica, fossa biodigestora e bacia de evapotranspiração. Descreveu o que estava previsto e o que foi realizado na fossa séptica, iniciada pelo plano de trabalho como norte, em que posteriormente houve a visita aos proprietários e identificação do local de instalação e por fim foi feito o treinamento através das cartilhas. Disse que teve algumas alterações na fossa séptica em relação a execução, como descrito no termo de referência, seriam residências de até seis pessoas e quatro manilhas

com 1,50m de diâmetro, porém no município não tinham manilhas com essas medidas. Falou que a Aplicar fez um estudo, apresentado a AGEVAP e o DHF para reduzir o diâmetro da manilha, e como a maioria das propriedades tinham até cinco pessoas não haveria problema, sendo assim também foi feita uma redução no valor como apresentado. Ressaltou outra intercorrência em relação a tubulação orçada a princípio, sendo necessário percorrer uma distância maior e um tubo de 50m que não estava prevista no contrato, sendo assim também houve uma alteração no valor com acréscimo. Falou da fossa biodigestor, o que estava previsto e o que foi realizado, seguindo a mesma linha anterior para execução. Disse que teve mudança de dimensionamento executivo, no projeto estava previsto apenas uma, mas houve a necessidade de instalação de duas fossas biodigestoras por ter seis pessoas e não três como descrito no TdR. Falou sobre a bacia de evapotranspiração, o que estava previsto e o que foi realizado, também seguindo a mesma linha anterior para execução. Ressaltou que houve a inclusão de alguns materiais, sendo necessária para o funcionamento desse sistema e não constava na planilha orçamentaria inicial. Destacou os resultados do projeto como descrito pelo Sr. Flavio Monteiro na apresentação anterior. A Sra. Irene (DHF) destacou que após o serviço de execução da Aplicar, voltaram com os técnicos em campo aplicando um formulário de satisfação, separados por cada obra que foi executada. Falou que fez um compilado dos questionários, gerando um gráfico, destacou que por motivos de desencontros foram aplicados aproximadamente a 80% dos proprietários. O Sr. Gonzalo Fernandes (ANA) perguntou sobre a intenção final do produtor em relação ao produto recebido e manutenção. A Sra. Irene (DHF) respondeu que a maioria faz o trabalho de manutenção e alguns não. O Sr. João Gomes (APROMEPS) perguntou qual seria o melhor modelo, perante a capacidade do produtor de fazer essa manutenção. A Sra. Naiara Crisley (Aplicar Engenharia) mencionou que tem uma fossa biodigestora que precisa do caminhão, mas também tem uma fossa com leito de secagem, sem a necessidade do caminhão e que foi utilizada no projeto. Sem mais questionamentos, o item de pauta foi encerrado.

Item 4 – Acompanhamento da implantação da plataforma PLAMTE

O Sr. Gabriel Aguiar (AGEVAP) fez um pequeno relato sobre o acompanhamento da implantação da plataforma PLAMTE e mencionou que estão na iminência de um novo termo de referencia por parte da gestão do planejamento estratégico, que está em um processo de filtrar as funcionalidades da plataforma que podem ser encaixadas no termo de referência.

Item 5 – Informes e assuntos gerais

O Sr. Gonzalo Fernandes (ANA) informou que vai enviar um comunicado com a solicitação da alteração da sua representação. O Sr. Flavio Monteiro (AGEVAP) disse que ele e o Sr. João Gomes estiveram presentes no Encontro Nacional do Programa Produtor de Água da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e que podem compartilhar experiências e tudo que vem sendo feito pelos comitês com iniciativa da própria ANA. Não havendo mais assuntos a serem tratados a reunião foi encerrada.

Início:	10h	Encerramento	12h21min
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	